

SAP - SP

SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DE SÃO PAULO

Agente de Segurança Penitenciária de Classe I

COM BASE NO EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES E INSTRUÇÕES ESPECIAIS CCP N° 007 E 008/2003

CÓD: SL-065JL-23 7908433238843

ÍNDICE

Língua Portuguesa

Compreensão e interpretação de texto.
Vocabulário. Neologismo e estrangeirismo.
Tipologia e gêneros textuais.
Alguns elementos constitutivos do texto: discurso direto, indireto, indireto livre, pressuposto, subentendido e ambiguida- de
Intertextualidade
Coesão e coerência.
Figuras de Linguagem.
Funções da Linguagem (Fática, Conativa, Poética, Referencial, Emotiva, Metalinguística).
Fonemas e Fonética: representação e classificação dos fonemas, encontros vocálicos: ditongo, hiato, tritongo, encontro consonantal e dígrafo Sílaba e tonicidade. Ortoépia e Prosódia.
Acentuação gráfica
Emprego do sinal indicativo de crase
Ortografia
Estrutura e formação das palavras
Classe de palavras (estrutura, formação, flexões, emprego e morfossintaxe): substantivo; adjetivo; verbo; pronome; artigo; numeral; advérbio; preposição; conjunção; interjeição e onomatopeia.
Frase, oração, período Sintaxe do período simples e composto: (coordenação e subordinação) - Termos essenciais da oração: tipos de sujeito, tipos de predicado, predicativo do sujeito e do objeto Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, adjunto adverbial, aposto e vocativo Termos integrantes da oração: objeto direto, objeto indireto, agente da passiva.
Pontuação.
Significação das palavras: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, polissemia, denotação e conotação
Reescrita de frases.
Concordância nominal e verbal.
Regência nominal e verbal.
Colocação pronominal.
Literatura Brasileira (periodização: início e término de cada período - ano, acontecimento e autor - características, representantes e obras de cada movimento)
atemática
Conjuntos numéricos: operações e propriedades
Equações e inequações de 10 grau e sistemas: resolução e problemas
Equações e inequações de 2o grau e sistemas: resolução e problemas
Funções: afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica
Razão e proporção Regra de três simples e composta.
Porcentagem
Juros simples e composto
Medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, massa e tempo
Áreas e perímetros de figuras planas Volume e área de sólidos geométricos Semelhança e Congruência de triângulos Teorema de Tales Teorema de Pitágoras Relações métricas no triângulo retângulo



ÍNDICE

10.	Trigonometria: trigonometria no triângulo retângulo, Lei dos Senos e dos Cossenos, funções circulares, identidades trigono métricas, transformações, funções trigonométricas, equações e inequações trigonométricas	- 114
11.	Matrizes, determinantes e sistemas lineares	120
12.	Polinômios: função polinomial, equações polinomiais, operações e propriedades.	127
13.	Estatística: Média aritmética simples e ponderada, moda, mediana, tabelas de frequência, medidas de dispersão e análise de tabelas e gráficos	e 128
14.	Probabilidade	133
15.	Análise Combinatória	135
16.	Sequências e Progressões	138
17.	Geometria Analítica	141
18.	Números Complexos: operações e propriedades	146
19.	Resolução de situações-problema.	147
Hi	istória Geral	
1.	Primeira Guerra Mundial	159
2.	O Nazifascismo E A Segunda Guerra Mundial	159
3.	A Guerra Fria	161
4.	Globalização E As Políticas Neoliberais	162
Hi	istoria do Brasil	
1.	A Revolução De 1930 E A Era Vargas	167
2.	As Constituições Republicanas	167
3.	A Estrutura Política E Os Movimentos Sociais No Período Militar	169
4.	A Abertura Política E A Redemocratização Do Brasil	169
G	eografia Geral	
1.	A nova ordem mundial, o espaço geopolítico e a globalização	175
2.	Os principais problemas ambientais	176
G	eografia do Brasil	
1.	A natureza brasileira (relevo, hidrografia, clima e vegetação).	181
2.	A população: crescimento, distribuição, estrutura e movimentos	187
3.	As atividades econômicas: industrialização e urbanização, fontes de energia e agropecuária	190
4.	Os impactos ambientais	193



Noções de Informática

1.	MS-Windows 10: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MSOffice 2010	197
2.	MS-Word 2010: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.	207
3.	MS-Excel 2010: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	211
4.	MS-PowerPoint 2010: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e roda- pés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, anima- ção e transição entre slides	218
5.	Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	223
6.	Internet: navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	225
	oções de Administração Pública	
N	oções de Administração Pública	
		235
N (OÇÕES de Administração Pública CONSTITUIÇÃO FEDERAL - Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais: Capítulo I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; - Capítulo IV – Dos Direitos Políticos.	
N (CONSTITUIÇÃO FEDERAL - Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais: Capítulo I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; - Capítulo IV – Dos Direitos Políticos. Título III – Da Organização do Estado: Capítulo VII – Da Administração Pública: Seção I – Disposições Gerais Seção III – Dos	235
1. 2.	CONSTITUIÇÃO FEDERAL - Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais: Capítulo I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; - Capítulo IV – Dos Direitos Políticos. Título III – Da Organização do Estado: Capítulo VII – Da Administração Pública: Seção I – Disposições Gerais Seção III – Dos Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.	235 239
1. 2. 3.	CONSTITUIÇÃO FEDERAL - Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais: Capítulo I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; - Capítulo IV – Dos Direitos Políticos. Título III – Da Organização do Estado: Capítulo VII – Da Administração Pública: Seção I – Disposições Gerais Seção III – Dos Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. Título V – Da Defesa do Estado e das Instituições Democráticas: Capítulo III – Da Segurança Pública. CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Título II – Da Organização e Poderes: Capítulo III – Do Poder Executivo, Capítulo IV – Do Poder Título III – Da Organização do Estado: Capítulo I – Da Administração Pública: Seção I – Disposições Gerais, Capítulo II – Dos Servidores Públicos do Estado: Seção I – Dos Servidores Públicos Civis, Capítulo III – Da Segurança Pública: Seção I – Disposições	235 239 241 242
1. 2. 3. 4.	CONSTITUIÇÃO FEDERAL - Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais: Capítulo I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; - Capítulo IV – Dos Direitos Políticos. Título III – Da Organização do Estado: Capítulo VII – Da Administração Pública: Seção I – Disposições Gerais Seção III – Dos Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. Título V – Da Defesa do Estado e das Instituições Democráticas: Capítulo III – Da Segurança Pública. CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Título II – Da Organização e Poderes: Capítulo III – Do Poder Executivo, Capítulo IV – Do Poder Título III – Da Organização do Estado: Capítulo I – Da Administração Pública: Seção I – Disposições Gerais, Capítulo II – Dos Servidores Públicos do Estado: Seção I – Dos Servidores Públicos Civis, Capítulo III – Da Segurança Pública: Seção I – Disposições Gerais	235 239 241 242
1. 2. 3. 4.	CONSTITUIÇÃO FEDERAL - Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais: Capítulo I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; - Capítulo IV – Dos Direitos Políticos. Título III – Da Organização do Estado: Capítulo VII – Da Administração Pública: Seção I – Disposições Gerais Seção III – Dos Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. Título V – Da Defesa do Estado e das Instituições Democráticas: Capítulo III – Da Segurança Pública. CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Título II – Da Organização e Poderes: Capítulo III – Do Poder Executivo, Capítulo IV – Do Poder Título III – Da Organização do Estado: Capítulo I – Da Administração Pública: Seção I – Disposições Gerais, Capítulo II – Dos Servidores Públicos do Estado: Seção I – Dos Servidores Públicos Civis, Capítulo III – Da Segurança Pública: Seção I – Disposições	235 239 241 242

Atenção

• Para estudar o Material Digital acesse sua "Área do Aluno" em nosso site ou faça o resgate do material seguindo os passos da página 2.

https://www.editorasolucao.com.br/customer/account/login/

Atualidades

1. Questões relacionadas a fatos políticos, econômicos, sociais e culturais, nacionais e - internacionais, ocorridos a partir de 6 (seis) meses anteriores à publicação deste Edital, - divulgados na mídia local e/ou nacional......



Identificando o tema de um texto

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atra-ído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título "Cachorros", você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/ Identificação de efeitos de ironia ou humor em textos variados

Ironia

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:





Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem sucesso. Após a morte, a personagem se torna conhecida. A ironia é que planejou ficar famoso antes de morrer e se tornou famoso após a



- Principais características do nazismo: nacionalismo, totalitarismo, antiliberalismo, anticomunismo, militarismo, unipartidarismo, racismo e arianismo.

Segunda Guerra Mundial: ocorreu de 1939 a 1945, sendo o confronto mais mortal da história da Humanidade. O nazifascismo, com suas políticas militarista e expansionista, levou a um novo combate em âmbito global. Por seis anos, Eixo e Aliados concorreram para a vitória. O Brasil teve participação oficial com as guarnições aliadas. Depois da Segunda Guerra Mundial, o mundo sofreu transformações intensas e não foi mais o mesmo.

Causas da Segunda Guerra Mundial

- Crise de 1929: singularmente de cunho capitalista, essa crise prejudicou a crença na economia liberal e desestruturou a Europa.
 - Fortalecimento e evidência do socialismo na Rússia.
- Questões que a Primeira Guerra Mundial deixou mal resolvidas no território europeu.
- Revanchismo alemão contra a repressão do Tratado de Versalhes: tal revanchismo possibilitou que a superioridade de determinados povos, pregada pelos governos ditadores, fosse consentida em seus territórios correspondentes.
- Esse cenário de crise econômica, social e política favoreceu o surgimento de grupos radicais que asseguravam o resgate da grandeza do Império da Alemanha: Hitler e seu partido nazista conquistavam confianca e espaco na política alemã.
- Ascensão de Hitler: em 1933, ao ser nomeado chanceler, Hitler conseguiu aumentar o domínio da Alemanha sobre todo o território europeu, pleiteando terras que outrora fizeram parte do Império Alemão.
- Ausência de representatividade italiana na Primeira Guerra Mundial. A Itália, assim como a Alemanha, teve prejuízos no fim da Primeira Guerra Mundial, enfrentando desemprego e crise econômica por toda a década de 1920. O líder do Partido Fascista, Mussolini, alcançou o poder em 1922.
- Tamanhas semelhanças aproximaram os ditadores italiano e alemão, que estabeleceram alianças de cunho militar e político. O Japão também foi anexado ao Eixo, que enfrentaria o conflito conta os Aliados.

Nações que combateram na Segunda Guerra Mundial

- Aliados: Estados Unidos, Inglaterra, França e União Soviética
- Eixo: Alemanha, Itália e Japão

Participação do Brasil: na Primeira Guerra Mundial, o Brasil esteve neutro, porém, em 1942, as circunstâncias se modificaram quando o então presidente norte americano, Franklin Roosevelt, visitou o país. Na ocasião, o acordo estabelecido foi de que o Brasil concederia a base aérea de Natal, no Rio Grande do Norte, e, em contrapartida, os Estados Unidos ofereceriam empréstimos para que Getúlio Vargas pudesse dar continuidade à sua política de investimento na indústria de base. Dessa forma, o Brasil, apesar de simpatizante do nazifascismo, declarou guerra ao Eixo, pondo fim às suas relações diplomáticas com os alemães. Além disso, o Brasil enviou guerrilhas para o conflito na Europa, criando, inclusive, em 1944, a Força Expedicionária Brasileira (FEB), que foi mandada para combate contra as guarnições italianas nazistas.

Primeira fase da Segunda Guerra Mundial (de 1939 a 1942):

- no primeiro ano da guerra, as tropas nazistas embrenharam--se pelo território europeu, sendo que no ano seguinte, as guarnições nazistas já tinham invadido a maior parte da França.
- a rendição francesa fazia parte do revanchismo alemão, sendo que Hitler exigiu que fosse assinada no mesmo local (um vagão de trem) que tinha acontecido a rendição dos alemães, no fim da Primeira Guerra Mundial.
 - aviões alemães atacaram a Inglaterra.
- a reação inglesa teve início somente em 1940, quando Winston Churchill foi nomeado primeiro-ministro.
- em 1941, após invasão liderada por Hitler, as tropas nazistas foram derrotadas no território da União Soviética, dando fim ao período favorável ao grupo Eixo.
- ainda em 1941, os estados Unidos entram na guerra, após terem sua base aérea, Pearl Harbor, no Oceano Pacífico, atacada por kamikazes japoneses.

Segunda fase da Segunda Guerra Mundial (1943 a 1945):

- com a entrada da União Soviética e dos Estados Unidos na guerra, França e Inglaterra passaram a contar com importantes auxílios para reagir às investidas dos nazifascistas.
- as tropas aliadas contra-atacaram, conseguindo pôr a perder todo o avanço que o Eixo havia alcançado na primeira fase do conflito. Na parte ocidental das tropas aliadas, estavam França, Inglaterra e Estados Unidos; ao Oriente, estavam as tropas soviéticas.
- encurralado pelas tropas aliadas, rapidamente o Eixo foi se enfraquecendo e perdendo espaço no território europeu. A primeira derrota foi de Mussolini.
- a data de 6 de junho de 1944 foi a mais marcante para as tropas aliadas. Conhecido como o Dia D, a chegada dos aliados à região norte do território francês, mais especificamente, à Normandia, foi definitiva para o derradeiro encaminhamento do Eixo à derrota, pois deu início à liberdade da França do poder nazista.

em 1943, a Itália foi responsável pela primeira rendição nazista e, em 1945, vendo que a derrota do Eixo era certa, HItler se escondeu em um *bunker* na capital alemã

- em 8 de maio de 1945, as tropas alemãs renderam-se ao inimigo. Essa data é considerada o Dia da Vitória.
- enquanto na Europa a Segunda Guerra já tinha se encerrado, os combates prosseguiram, porque o Japão se recusou a assinar a rendição em benefício das tropas norte-americanas.
- bombas atômicas: em virtude da retaliação ao ataque a Pearl Harbor - e diante da negação japonesa de rendição - as tropas norte-americanas lançaram duas bombas atômicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki.

Principais resultados pós Segunda Guerra Mundial

Surgimento de superpotências: Estados Unidos, capitalista, e União Soviética, comunista.

Enfraquecimento da Europa: as potências europeias, mesmo as que saíram vitoriosas no conflito, não tinham mais capacidade de preservar suas colônias nos continentes asiático e africano, dando margem ao processo de descolonização e independência

Desnazificação da Alemanha: o território alemão, incluindo sua capital, Berlim, sofreu divisão nas regiões de domínio das nações triunfantes, e houve a destruição de símbolos relacionados a Hitler e ao nazismo. Os adeptos à doutrina foram julgados e condenados à pena capital, no Tribunal de Nuremberg.



Forma de promulgação: imposição. A Assembleia Constituinte de 1823 foi dissolvida pelo imperador, que, em seguida, impôs seu próprio projeto.

Principais diligências:

- criação do Poder Moderador, para reforçar o poder do imperador, ao qual se subordinavam os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário
- o direito ao voto era atribuído apenas aos homens livres e donos de propriedades, com renda fixa anual de cem mil réis

2ª Constituição (1891) - Brasil República

Decretada por: Marechal Deodoro da Fonseca Rui Barbosa Forma de promulgação: Assembleia Constituinte

Principais diligências:

- instauração do governo republicano e da forma federativa de Estado
- redução das restrições ao sufrágio, mantendo, ainda, a proibição do voto aos analfabetos e indigentes
- regulamentação da independência dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário
 - estabelecimento do habeas corpus
- desvinculação de Igreja e Estado, destituindo a Igreja Católica da categoria de religião oficial

3ª Constituição - 1934 - Segunda República

Decretada por: Getúlio Vargas

Forma de promulgação: Assembleia Constituinte

Principais diligências:

- maior poder ao governo federal
- voto obrigatório e secreto a partir dos 18 anos
- direito de voto às mulheres, porém, ainda proibido a analfabetos e mendigos
 - criação da Justiça Eleitoral e da Justiça do Trabalho
- criação de leis trabalhistas (jornada de trabalho de 8 horas diárias, além do direito ao repouso semanal e a férias remuneradas)
 - ação popular e mandado de segurança
- fortalecimento da segurança do Estado e das funções do Poder Executivo, como forma de coibir "movimento subversivo das instituições políticas e sociais" (por meio de emenda, em 1935)

4ª Constituição - 1937 - Estado Novo

Decretada por: Getúlio Vargas

Forma de promulgação: imposição. A partir da publicação da Carta Constitucional do Estado Novo, fundamentada em princípios fascistas, os partidos políticos foram suprimidos e o poder foi concentrado nas mãos do líder supremo do poder Executivo.

Principais diligências:

- supressão das liberdades de imprensa e partidária
- extinção das independências dos Poderes Legislativo e Judiciário
 - autorização para suspensão da imunidade parlamentar
 - limitação das garantias do Congresso Nacional
- eleição indireta para presidente da República e mandato de seis anos
 - exílio e prisão de opositores do governo
 - instauração da pena de morte

5ª Constituição - 1946 - República

Decretada por: Congresso

Forma de promulgação: Assembleia Nacional Constituinte

Principais diligências:

- retomada da linha democrática de 1934
- restabelecimento dos direitos individuais
- fim da censura e da pena de morte
- retorno da a independência ao Executivo, Legislativo e Judiciário
- restabelecimento o equilíbrio entre esses poderes autonomia de estados e municípios
- instituição de eleições diretas para presidente da República, com mandato de cinco anos
- incorporação da Justiça do Trabalho e do Tribunal Federal de Recursos ao Poder Judiciário
 - pluralidade partidária
 - direito de greve e livre associação sindical
- condicionamento do uso da propriedade ao bem-estar social, possibilitando a desapropriação por interesse social

6ª Constituição - 1967 - Regime Militar

Decretada por: militares

Forma de promulgação: imposição. A proposta foi encaminhada para aprovação do parlamento, porém, o regime militar, embora tivesse preservado o Congresso Nacional, exercia total controle e domínio sobre o Poder Legislativo.

Principais diligências:

- preservação da Federação, com expansão da União
- adoção da eleição indireta para presidente da República, por meio de Colégio Eleitoral do Congresso e delegados nomeados pelas Assembleias Legislativas
 - suspensão das prerrogativas dos magistrados
- sofreu emendas por sucessivas expedições de Atos Institucionais (AIs), dispositivos de legitimação e legalização das ações políticas dos militares, concedendo-lhes poderes extraconstitucionais. O principal desses mecanismos foi o AI-5 (1968), que deu ao regime poderes absolutos e fechou Congresso Nacional por cerca de um ano, além de instaurar o recesso dos mandatos de senadores, deputados e vereadores.
- também se destacam as seguintes medidas: censura aos meios de comunicação, suspensão de qualquer reunião de natureza suspensão do *habeas corpus* para crimes políticos; autorização e permissão para intervenção em estados e municípios e promulgação do estado de sítio.

7ª Constituição (Constituição Cidadã) 1988 - Nova República

Decretada por: José Sarney

Forma de promulgação: Assembleia Nacional Constituinte **Principais diligências:**

- ampliação das liberdades civis e os direitos e garantias individuais
 - alteração das relações econômicas, políticas e sociais
- instauração do direito ao voto aos analfabetos e aos cidadãos a partir dos 16 anos
- estabelecimento de novos direitos trabalhistas (redução da jornada semanal de 48 para 44 horas, seguro-desemprego e férias remuneradas acrescidas de um terço do salário)
 - instituição de dois turnos para eleições majoritárias
 - liberdade sindical e direito à greve
 - ampliação da licença-maternidade de três para quatro meses
 - direito a licença-paternidade de cinco dias
- instalação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), substituindo o Tribunal Federal de Recursos



O espaço geográfico não deveria ser o único objetivo de uma nação, pois seria preciso considerar o tempo histórico, as ações humanas e demais interações, o que na verdade acabou lançando as bases para uma geografia regional. Assim, a soberania sobre um território estaria vinculada ao conhecimento regional, como a compreensão das formas de relevo, aspectos climáticos, economia, população, etc.

O período conhecido como Guerra Fria expressou muitos dos princípios da geopolítica, pois envolveu uma grande disputa ideológica e territorial entre duas potências, a União Soviética e os Estados Unidos, com grande ênfase no papel do Estado no que tange às decisões estratégicas e na definição de valores e padrões sociais.

Com o fim da Guerra Fria, as maiores discussões geopolíticas se voltam ao combate ao terrorismo, à questão nuclear, às redefinições de fronteiras nos países africanos e do Oriente Médio e até mesmo aos problemas socioambientais.

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS

Os Principais problemas ambientais¹

- Poluição do ar por gases poluentes, gerados principalmente pela queima de combustíveis fósseis (carvão mineral, gasolina e diesel) e indústrias;
- Poluição de rios, lagos, mares e oceanos provocados por despejos de esgotos e lixo, acidentes ambientais (vazamento de petróleo), etc;
- Poluição do solo provocada por contaminação (agrotóxicos, fertilizantes e produtos guímicos) e descarte incorreto de lixo;
- Queimadas em matas e florestas como forma de ampliar áreas para pasto ou agricultura;
- Desmatamento com o corte ilegal de árvores para comercialização de madeira;
- Esgotamento do solo (perda da fertilidade para a agricultura), provocado por seu uso incorreto;
- Diminuição e extinção de espécies animais, provocados pela caça predatória e destruição de ecossistemas;
- Falta de água para o consumo humano, causado pelo uso irracional (desperdício), contaminação e poluição dos recursos hídricos;
- Acidentes nucleares que causam contaminação do solo por centenas de anos. Podemos citar como exemplos os acidentes nucleares de Chernobyl (1986) e na Usina Nuclear de Fukushima no Japão (2011);
- Aquecimento global, causado pela grande quantidade de emissão de gases do efeito estufa;
- Diminuição da camada de ozônio, provocada pela emissão de determinados gases (CFC, por exemplo) no meio ambiente.

QUESTÕES

1.(FGV - 2019 - Professor (Pref Salvador)/Geografia)

Desde a década de 1980, o uso da água tem aumentado em todo o mundo a uma taxa de cerca de 1% por ano, o que se deve a uma combinação de crescimento populacional, desenvolvimento socioeconômico e mudanças nos padrões de consumo.

A demanda mundial por água deve continuar aumentando, a uma taxa semelhante, até 2050, o que deve ampliar a pressão sobre este recurso natural e sobre os ecossistemas.

Em escala global, o setor que responde pela maior parcela do consumo de água é

- (A) a indústria.
- (B) a agricultura.
- (C) a silvicultura.
- (D) o uso residencial.
- (E) a produção de energia.

2.(FGV - 2019 - Professor (Pref Salvador)/Geografia)

A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas é um tratado ambiental internacional, assinado em 1992, que tem como objetivo estabilizar as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera em um nível que impeça uma interferência humana perigosa no sistema climático.

Sobre as premissas do tratado, analise as afirmativas a seguir.

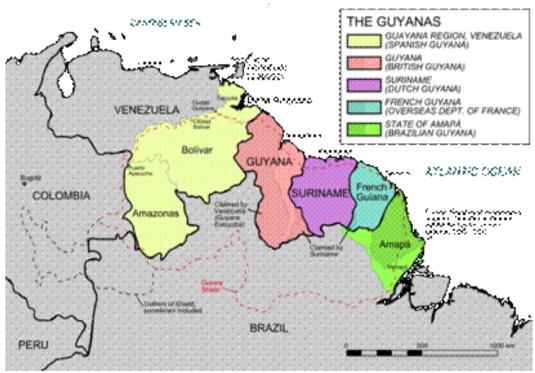
- I. A Convenção reconhece que a maior parcela das emissões globais, históricas e atuais, de gases de efeito estufa é originária dos países desenvolvidos.
- II. A Convenção admite que a parcela de emissões globais originárias dos países em desenvolvimento crescerá, para que eles possam satisfazer suas necessidades sociais e de desenvolvimento.
- III. A Convenção assume que a participação dos diferentes países, em uma resposta internacional às mudanças climáticas, deve ocorrer conforme suas respectivas capacidades e condições sociais e econômicas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

^{1 &}quot;Problemas ambientais" em Só Geografia. Virtuous Tecnologia da Informação, 2007-2020.





Planalto das Guianas (Fonte: www.sogeografia.com.br)

Planalto Brasileiro

Uma das mais vastas regiões planálticas do mundo, estendendo- se do sul da Amazônia ao Rio Grande do Sul e de Roraima ao litoral Atlântico. É dominado por terrenos cristalinos amplamente recobertos por sedimentos. Por motivos didáticos e pelas diferenças morfológicas que apresenta, pode-se dividi-lo em três subunidades:

- Planalto Central: Abrange uma extensa região do Brasil Central, englobando partes do Norte, Nordeste, Sudeste e principalmente do Centro-Oeste. Apresenta terrenos cristalinos antigos fortemente erodidos e amplamente recobertos por sedimentos paleozóicos e mesozóicos. Além de planaltos cristalinos, destacam-se as chapadas recobertas por sedimentos, como dos Parecis, entre Roraima e Mato Grosso.
- Planalto Atlântico ou Planalto Oriental: Estende-se do Nordeste, onde é bastante largo, ao nordeste do Rio Grande do Sul. Pode-se também o dividir em duas subunidades distintas:
 - i) Região das Chapadas no Nordeste
 - ii) Região Serrana

- Planalto Meridional ou Arenito Basáltico: Abrange grande parte das terras da região Sul, o centro-oeste de São Paulo, o sul de Minas Gerais e o Triângulo Mineiro, o sul de Goiás e parte leste do Mato Grosso do Sul, correspondendo às terras drenadas pela bacia do rio Paraná. Predominam terrenos sedimentares, assentados sobre o embasamento cristalino, sendo os terrenos mesozóicos associados a rochas vulcânicas, provenientes do derrame de lavas ocorrido nessa era. Essas rochas vulcânicas, em especial o basalto e o diabásio, com o passar do tempo sofreram desagregação pela ação dos agentes erosivos, dando origem a um dos solos mais férteis do Brasil, a chamada "terra roxa". As áreas onde predominam sedimentos paleozoicos e mesozóicos (arenitos), associados às rochas vulcânicas, constituem uma subunidade do planalto Meridional. Outra subunidade é a Depressão Periférica, uma estreita faixa de terrenos relativamente baixos que predominam arenitos, que se estende de São Paulo a Santa Catarina e parte do Rio Grande do Sul. É no planalto Meridional que aparece com destaque o relevo de "Cuestas", costas (escarpas) sucessivas de leste para oeste.

b) Planícies: Amazônica, do Pantanal, Costeira e Gaúcha.

Planície Amazônica

Vasta área de terras baixas e planas que corresponde à Bacia Sedimentar Amazônica, onde se distinguem alongadas faixas de sedimentos paleozóicos que afloram na sua porção centro-oriental, além de predominar arenitos, argilitos e areias terciárias e quaternárias. Localizada entre o planalto das Guianas ao norte e o Brasileiro ao sul, a planície é estreita a leste, próximo ao litoral do Pará, e alarga-se bastante para o interior na Amazônia Ocidental.



Área de Trabalho (pacote aero)

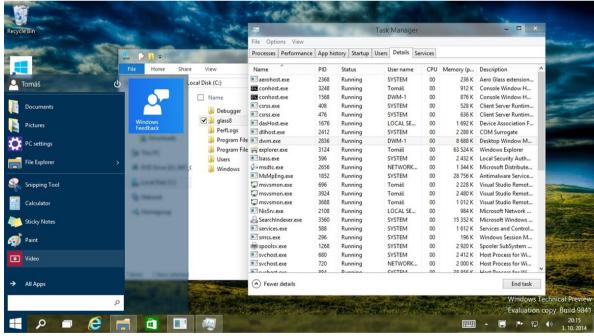
Aero é o nome dado a recursos e efeitos visuais introduzidos no Windows a partir da versão 7.



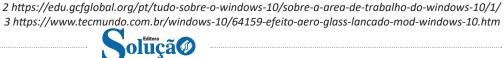
Área de Trabalho do Windows 10.2

Aero Glass (Efeito Vidro)

Recurso que deixa janelas, barras e menus transparentes, parecendo um vidro.



Efeito Aero Glass.3



XXIX - a lei assegurará aos autores de inventos industriais privilégio temporário para sua utilização, bem como proteção às criações industriais, à propriedade das marcas, aos nomes de empresas e a outros signos distintivos, tendo em vista o interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do País;

XXX - é garantido o direito de herança;

XXXI - a sucessão de bens de estrangeiros situados no País será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, sempre que não lhes seja mais favorável a lei pessoal do "de cujus";

XXXII - o Estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor;

XXXIII - todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado; (Regulamento) (Vide Lei nº 12.527. de 2011)

XXXIV - são a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas:

a) o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder;

 b) a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal;

XXXV - a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito;

XXXVI - a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada;

XXXVII - não haverá juízo ou tribunal de exceção;

XXXVIII - é reconhecida a instituição do júri, com a organização que lhe der a lei, assegurados:

- a) a plenitude de defesa;
- b) o sigilo das votações;
- c) a soberania dos veredictos;
- d) a competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida:

XXXIX - não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal;

XL - a lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu;

XLI - a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais;

XLII - a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei;

XLIII - a lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática da tortura , o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e os definidos como crimes hediondos, por eles respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem; (Regulamento)

XLIV - constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático;

XLV - nenhuma pena passará da pessoa do condenado, podendo a obrigação de reparar o dano e a decretação do perdimento de bens ser, nos termos da lei, estendidas aos sucessores e contra eles executadas, até o limite do valor do patrimônio transferido;

XLVI - a lei regulará a individualização da pena e adotará, entre outras, as seguintes:

- a) privação ou restrição da liberdade;
- b) perda de bens;

- c) multa;
- d) prestação social alternativa;
- e) suspensão ou interdição de direitos;

XLVII - não haverá penas:

- a) de morte, salvo em caso de guerra declarada, nos termos do art. 84, XIX;
 - b) de caráter perpétuo;
 - c) de trabalhos forçados;
 - d) de banimento;
 - e) cruéis;

XLVIII - a pena será cumprida em estabelecimentos distintos, de acordo com a natureza do delito, a idade e o sexo do apenado;

XLIX - é assegurado aos presos o respeito à integridade física e moral;

L - às presidiárias serão asseguradas condições para que possam permanecer com seus filhos durante o período de amamentação;

LI - nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização, ou de comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, na forma da lei;

LII - não será concedida extradição de estrangeiro por crime político ou de opinião;

LIII - ninguém será processado nem sentenciado senão pela autoridade competente;

LIV - ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal;

LV - aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes;

LVI - são inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos;

LVII - ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória;

LVIII - o civilmente identificado não será submetido a identificação criminal, salvo nas hipóteses previstas em lei; (Regulamento)

LIX - será admitida ação privada nos crimes de ação pública, se esta não for intentada no prazo legal;

LX - a lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem;

LXI - ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária competente, salvo nos casos de transgressão militar ou crime propriamente militar, definidos em lei;

LXII - a prisão de qualquer pessoa e o local onde se encontre serão comunicados imediatamente ao juiz competente e à família do preso ou à pessoa por ele indicada;

LXIII - o preso será informado de seus direitos, entre os quais o de permanecer calado, sendo-lhe assegurada a assistência da família e de advogado;

LXIV - o preso tem direito à identificação dos responsáveis por sua prisão ou por seu interrogatório policial;

LXV - a prisão ilegal será imediatamente relaxada pela autoridade judiciária;

LXVI - ninguém será levado à prisão ou nela mantido, quando a lei admitir a liberdade provisória, com ou sem fiança;

LXVII - não haverá prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia e a do depositário infiel;

